

TÍTULO: EFEITOS DA TERAPIA PROBIÓTICA COM KEFIR DE LEITE NO OSSO MANDIBULAR DE RATOS COM OSTEOPOROSE INDUZIDA POR GLICOCORTICOIDES (OIG)

AUTOR: Thays Allane Cordeiro Maia

EMAIL: thaysallane@gmail.com

COAUTORES: Ana Carolina de Figueiredo Costa, Raquel Felipe de Vasconcelos, Paula Goes Dutra

ORIENTADOR: Delane Viana Gondim

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Ceará - UFC

RESUMO:

A OIG desequilibra a remodelação óssea, podendo afetar a mandíbula. Os bifosfonatos são o padrão-ouro para o seu tratamento, entretanto, seus efeitos adversos incentivam a busca por terapias adjuvantes, como o Kefir de leite (KL), que aumenta a absorção e incorporação de cálcio nos ossos. Com isso, avaliou-se o efeito do KL no osso mandibular de ratos com OIG. 30 ratos Wistar machos foram divididos nos grupos controle (C), OIG e OIG+KL. A OIG foi gerada pela injeção intramuscular de dexametasona (7 mg/kg, 1x/sem/5sem). A administração do KL (0,7ml/animal/dia) foi por gavagem oral por 16 semanas. Na semana 22 realizou-se a eutanásia e remoção das mandíbulas para análise histomorfométrica, biomecânica, espectroscopia Raman e dosagem de fosfatase alcalina óssea (FAO). O grupo OIG+KL apresentou redução do número de lacunas vazias e aumento do número de osteócitos e da área óssea interradicular quando comparado ao grupo OIG. O grupo OIG apresentou redução da razão matriz mineral/orgânica, a qual foi elevada no grupo OIG+KL. O grupo OIG+KL apresentou aumento da substituição de carbonato e redução da razão hidroxiprolina/prolina. Os grupos com OIG apresentaram redução da cristalinidade e carga de fratura, sem reversão pelo KL. Os níveis de FAO reduziram no grupo OIG e aumentaram no OIG+KL. Dessa forma, a OIG afeta a integridade, composição e biomecânica da mandíbula e o tratamento com KL melhora a organização e qualidade óssea, podendo ser adjuvante no tratamento da osteoporose.

PALAVRAS-CHAVE: Osteoporose; glicocorticoides; perda óssea; probióticos; Kefir de leite